

IMPOSTOS

CONGRESSO PROMULGA REFORMA TRIBUTÁRIA EM SESSÃO HISTÓRICA

Com a presença dos Três Poderes e discussão entre parlamentares, mudança nos impostos entra em vigor. Políticos exaltam diálogo pelo Brasil. Haddad comemora

ALINE BRITO E ANDREA MALCHER

Em uma sessão histórica, o Congresso Nacional promulgou ontem a reforma tributária que substitui cinco tributos sobre consumo e coloca o Brasil no mapa dos países que adotam um sistema de Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Com a presença dos representantes dos Três Poderes, a promulgação ocorreu em o clima de comemoração, mas os parlamentares discutiram no plenário da Câmara dos Deputados e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi vaiado, bem como recebido com gritos de apoio.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), agradeceu que a promulgação tenha acontecido no plenário da Casa Baixa, o que não é comum. Ele também pediu que a sessão terminasse com o "maior respeito possível", em resposta aos desentendimentos. "Essa casa representa o Brasil, o povo. É um dia histórico para o país, então vamos guardar nossas convicções políticas para as sessões normais do plenário", pediu Lira.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou que a medida é uma "conquista" do Legislativo e do povo brasileiro. "O dia de hoje, com toda a certeza, ficará marcado na história nacional. O dia de hoje será lembrado não apenas como um marco histórico, mas também como um ponto de virada, um divisor de águas. É aqui que mudamos a trajetória do Brasil. Este dia representa o início de um novo país rumo ao progresso. É uma conquista do Congresso Nacional, é uma conquista do povo brasileiro", declarou Pacheco.

Arthur Lira ressaltou que a reforma tributária foi resultado de "intensa negociação política". "Desde que assumimos a presidência dessa casa estabelecemos que a reforma tributária seria debatida e aprovada". "O Brasil merecia um sistema tributário organizado, eficiente, justo e que se transformasse nos pilares para o desenvolvimento. A primeira ampla mudança do sistema tributária nacional feita no regime democrático. Aqui todas as correntes políticas e todas as linhas de pensamento puderam expor suas ideias, propostas e objetivos", pontuou o deputado.

O presidente Lula comemorou a nova política tributária e afirmou que a emenda constitucional é "para começar a resolver o problema do povo pobre desse país". "Hoje, neste dia 20 de dezembro, eu estou extre-



O PRESIDENTE DO CONGRESSO, RODRIGO PACHECO EXIBE O TEXTO DA REFORMA, AO LADO DO PRESIDENTE LULA E DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA

SISTEMA NOVO

O novo sistema tributário transforma cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) no Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. Dentro do IVA, haverá o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), para substituir os tributos federais e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em lugar dos tributos estadual e municipal. Foi criado ainda o Imposto Seletivo (IS), para taxar produtos prejudiciais à saúde. Entre outras mudanças, está a forma de cobrança do tributo, que passará a ser apenas do estado destino, ou seja, onde o produto for comprado. O texto estipula a alíquota padrão, a ser definida, posteriormente, por lei complementar.

mamente feliz. Feliz porque a economia cresceu mais do que todo e qualquer economista imaginava; feliz porque a inflação está caindo; feliz porque o juro está diminuindo; feliz porque o emprego está crescendo; feliz porque o salário mínimo está aumentando; feliz porque o crédito para a grande agricultura cresceu muito; feliz, porque eu tenho certeza de que o povo está feliz", declarou o presidente.

Lula parabenizou o Congresso Nacional pelo compromisso em aprovar a reforma tributária ainda neste ano, após mais de 30 anos de discussão acerca de uma mudança nas regras de tributação do Brasil. "Ela (Reforma) certamente não vai resolver todos os problemas, certamente não vai resolver todos os problemas, mas foi a demonstra-

ção de que este Congresso Nacional, independentemente da postura política de cada um, independentemente do partido de cada um, toda vez que teve que mostrar um compromisso com o povo brasileiro, mostrou", disse.

"Este Congresso, com direita ou esquerda, com centro ou qualquer outra coisa, com mulheres e homens, negros e brancos, quer goste ou não o presidente, é a cara da sociedade brasileira que votou nas eleições de 2022", completou Lula. "Não precisam gostar do governo, gostar do Lula, se lembrem de que, contra ou a favor, vocês contribuíram para que este país, a primeira vez, no regime democrático, aprovou uma reforma tributária a contento da nação brasileira", falou Lula aos parlamentares.

A equipe econômica do governo Lula comemorou a promulgação da reforma tributária. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou o trabalho de articulação dos presidentes Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Senado, e Arthur Lira (PP-AL), da Câmara, na aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC). "Sem a liderança dos dois nessas duas Casas, nós não chegaríamos até aqui com o resultado alcançado", Haddad pediu ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, que a Corte é "guardião" da PEC, que receba a emenda com a "generosidade que ela merece", para que a reforma seja consolidada ao longo dos anos.

"Para que a litigiosidade dê espaço à concórdia, a um entendimento, a transparência, a justiça tributária. E, mais do que tudo, a que os empresários possam concorrer entre si em igualdade de condições e em busca de mais produtividade para nossa economia. Sem planejamento tributário, sem jacobins, sem pautas bombas, olhando para o Brasil, para o futuro do Brasil", desejou Haddad. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, ressaltou que esta é a reforma "do emprego e da renda". É a única reforma que faltava para fazer o Brasil realmente crescer pela primeira vez em 30 anos acima da média medíocre de 1% ao ano.

"Esta é a reforma que dá um recado muito claro para todos e para o povo brasileiro, que é possível unir o Brasil quando o interesse é o povo. Essa Casa deu a demonstração", acrescentou a ministra. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 6